

Boletim Semanal de Bovinocultura de Corte

Estruturação e Sistematização dos Dados Econômicos do Setor Agropecuário do Estado de Goiás



09 de setembro de 2024 – 36º Boletim de Mercado Bovinocultura de Corte

Preços do Boi Gordo e da Vaca Gorda Sobem em Goiás com Forte Demanda

Mercado Internacional

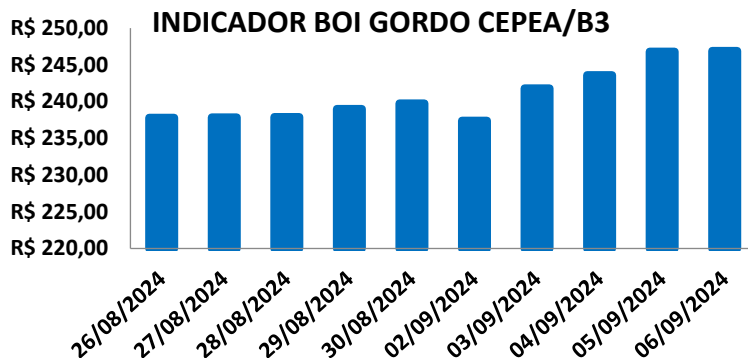
Segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), contando 22 dias úteis, até a 5ª semana do mês de agosto de 2024, foram exportadas 217,45 mil toneladas de carne bovina, média diária exportada 9,88 mil toneladas, representando uma variação de 17,4% no comparativo com o mesmo período no ano anterior. O preço pago por tonelada apresentou decréscimo de -1,7% no comparativo.

Mercado Nacional

O indicador do boi gordo Cepea/B3 registrou uma variação de 4% na média semanal, com o preço atingindo R\$ 243,30. O mercado físico do boi gordo registrou alta nos preços ao longo da semana, com expectativas de que essa tendência se mantenha no curto prazo. O aumento da demanda, combinado com a oferta mais restrita de boiadas, tem mantido os preços da arroba em ascensão. Esse movimento também tem favorecido as vendas no varejo e no atacado, que ganharam impulso mesmo antes do pagamento de salários, no início de setembro.

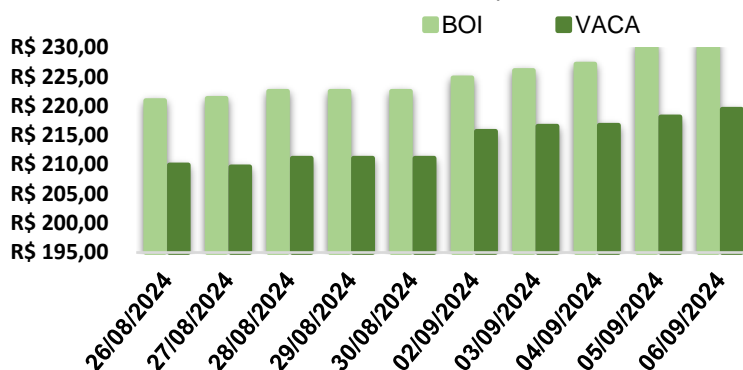
Mercado Regional

De acordo com dados coletados e divulgados pelo IFAG em Goiás, o preço médio do boi gordo à vista foi de R\$227,88 por arroba, registrando uma variação de 2,71% em comparação à semana anterior. Já a vaca gorda à vista teve uma média de R\$217,32 por arroba, com uma variação de 1,74% no mesmo período. O mercado do boi gordo segue em um momento de alta nos preços, impulsionado pela oferta reduzida de animais prontos para abate e pela forte demanda, tanto interna quanto externa. Os preços continuaram subindo, em sintonia com a diminuição das escalas de abate, que permanecem na média de 7 dias úteis. Os preços de outros bovinos, como fêmeas, bezerros e animais de reposição, também se mantêm firmes, com as negociações concentradas principalmente em bezerros (0 a 12 meses) e garrotes (13 a 24 meses).



Fonte: CEPEA

Preço médio boi gordo e vaca gorda à vista em Goiás - R\$/@



Fonte: IFAG

MÉDIA DE PREÇOS ANIMAIS DE REPOSIÇÃO EM GOIÁS

| Categorias | 0 - 12 | 13 - 24 | 25 - 36 |
|---------------|-------------|-------------|-------------|
| Nelore Macho | R\$1.946,75 | R\$2.271,75 | R\$3.139,00 |
| Nelore Fêmea | R\$1.394,50 | R\$1.898,25 | R\$2.175,00 |
| Mestiço Macho | R\$1.595,00 | R\$1.875,00 | R\$2.000,00 |
| Mestiço Fêmea | R\$1.409,00 | R\$1.727,50 | R\$2.112,00 |

Fonte: IFAG

www.sistemafaeg.com.br/ifag

Rua 87 n.662 - Setor Sul - Goiânia-GO CEP: 74.093-300

Fone: (62) 3096-2235 e (62) 98408-2036



Boletim Semanal de Bovinocultura de Corte

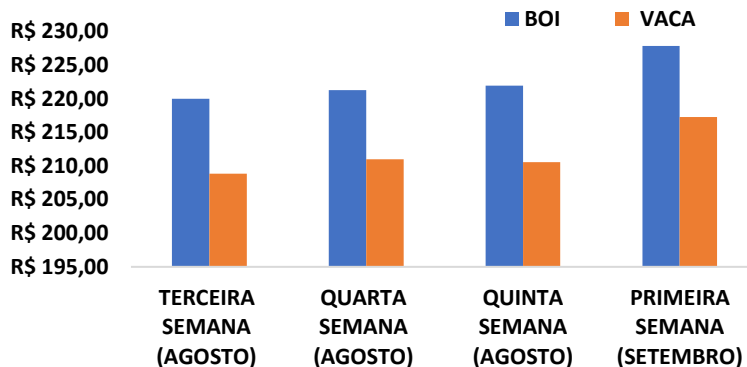
Estruturação e Sistematização dos Dados Econômicos do Setor Agropecuário do Estado de Goiás



Varição da arroba

Com a oferta de animais reduzida e uma demanda consistente tanto no mercado interno quanto no externo, o mercado brasileiro de boi gordo tem beneficiado os pecuaristas recentemente, com elevações no preço da arroba em todo o país. Do lado da demanda interna, os indicadores macroeconômicos sugerem que o consumo de carne bovina no Brasil deve continuar estável. No cenário de exportações, as expectativas também são positivas, impulsionadas pelos preços competitivos da carne brasileira e pela menor produção nos Estados Unidos, que enfrenta um déficit desde o ano passado. De acordo com os dados do IFAG, entre a terceira semana de agosto e a primeira semana de setembro, o preço do boi gordo aumentou 3,58%, o preço da vaca subiu 4,05%. Em termos monetários, esses aumentos representam um acréscimo de R\$7,89 por arroba para o boi gordo e R\$8,47 por arroba para a vaca.

VARIAÇÃO DOS PREÇOS @ ENTRE AS SEMANAS



Fonte: IFAG

Presidente

Armando Rollemberg

Diretora Executiva

Ana Paula Botosso Rodrigues

Elaboração

Médico Veterinário Marcelo Penha

Estagiária Medicina Veterinária: Denyse Nunes de Oliveira

www.sistemafaeg.com.br/ifag

Rua 87 n.662 - Setor Sul - Goiânia-GO CEP: 74.093-300

Fone: (62) 3096-2235 e (62) 98408-2036

